



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

REPRESENTAÇÃO DA FAO EM ANGOLA

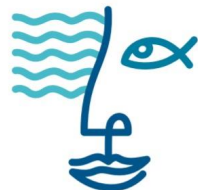
“O PAPEL DAS MULHERES NA PROMOÇÃO DA ECONOMIA AZUL”



“ Workshop de formação da CNUCED sobre desenvolvimento da Economia Azul, do sector das pescas e observância das normas internacionais para a exportação de pescado”.

17 A 22 de Outubro de 2022

ESPERANZA SILVA



INTERNATIONAL YEAR OF
ARTISANAL FISHERIES
AND AQUACULTURE

2022



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO)

- A FAO é uma Agência Especialidade das Nações Unidas, a que lidera esforços para a erradicação da fome, combate à pobreza, a insegurança alimentar e a desnutrição;
- A igualdade do gênero no sector das pescas é fundamental para o alcance da sustentabilidade e inclusão (FAO, 2020). É essencial para alcançar o mandato da FAO de um mundo livre de fome, desnutrição e pobreza;
- A FAO reconhece e apoia a igualdade do género no sector das pescas num esforço por elevar os níveis de nutrição nas comunidades e melhor a produtividade pesqueira.





Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

PROGRESSOS DA IGUALDADE DE GÊNERO NA PESCA (FAO 2022)

As mulheres constituem metade da força de trabalho global em todas as cadeias de valor da pesca e da aquicultura, onde exercem funções essenciais, com uma % desproporcionada da força laboral dedicada ao emprego informal, pior remunerada, instável e que exige menor nível de atitudes



A proporção das mulheres na pesca é de **18%**. Nas distintas componentes da cadeia de valor anteriores e posteriores à captura, é cerca do **50 %**.



Na aquicultura representam o **18%** da força de trabalho no sector primario

EM ANGOLA, O GÉNERO OCUPA UM ESPAÇO RELEVANTE NA PESCA ARTESANAL COM UMA INSERÇÃO BASTANTE SIGNIFICATIVA DE MULHERES

50% da força activa do Sistema agroalimentares

Pelo menos **3 ton** mensal de peixe seco apenas no Tombwa, Namibe

1040 associadas à nível nacional no litoral

Pelo menos **100 kg/750 kz** mensal de farinha de peixe no Tombwa, Namibe



70% Actividades de produção de subsistência ,

Mais **7 Milhões** integradas nas actividades produtivas



VISIBILIDADE E PAPEL PREPONDERANTE DA MULHER DO MAR, ACTIVIDADES CONEXAS ÀS PESCAS

- ❑ Papel preponderante das mulheres processadoras e comercializadoras de pescado na pesca artesanal marítima;
- ❑ Cooperativas de pesca Lideradas por mulheres;
- ❑ Mulheres associadas para as atividades marítimas, Portuárias e conexas (AMMPACA-WIMA-ANGOLA), das quais 67% mulheres peixeiras, dando resposta à política da OMI e a diretiva filiada pela União Africana, que lançou um apelo para o início em África, do movimento "MULHERES MARITIMAS EM AFRICA".
- ❑ Segundo a Organização Marítima Internacional (OMI), o número de mulheres marítimas e que trabalham a bordo, corresponde ao 2% do número de homens;





**A MULHER DO MAR E O SEU
ENGAJAMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO
DE PROJECTOS PARA
O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
AZUL**



FAO & MULHERES DO MAR

POTENCIAR O APROVEITAMENTO ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO OCEANO E DOS RECURSOS AQUÁTICOS, DE FORMA SUSTENTÁVEL, ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO COM O CONHECIMENTO E AS FERRAMENTAS FUNDAMENTAIS.



- **APOIO AO SECTOR DAS PESCAS ARTESANAL MARÍTIMA;**
- **PROJECTO AGROPRODESI;**
- **FORTALECIMENTO DE MECANISMOS FINANCEIROS DE LÍDERES DO AGRONEGÓCIO E DAS PESCAS;**
- **ESCOLAS MAR E TERRA;**



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



PROJECTO DE APOIO AO SECTOR DAS PESCAS ARTESANAL MARÍTIMA DE ANGOLA

Contribuiu para a implementação do ODS 1 (Sem pobreza), 2 (Fome Zero), 12 (consumo e produção responsável), e 14 (Vida na água)

Capacitação 40 mulheres líderes das cooperativas em segurança alimentar dos produtos da pesca;

O impacto do projecto já é visível para um número de mulheres que foram treinadas em produção de farinha de peixe e que está a fazer a diferença nas suas vida como uma fonte significativa de rendimento.

Produzem até 1000 kg mensal em dependência da matéria prima e comercializam o produto a 750 Kz/Kg;

A demanda do produto é alta e clamam por mais formação dirigida e meios para recolha da matéria prima.

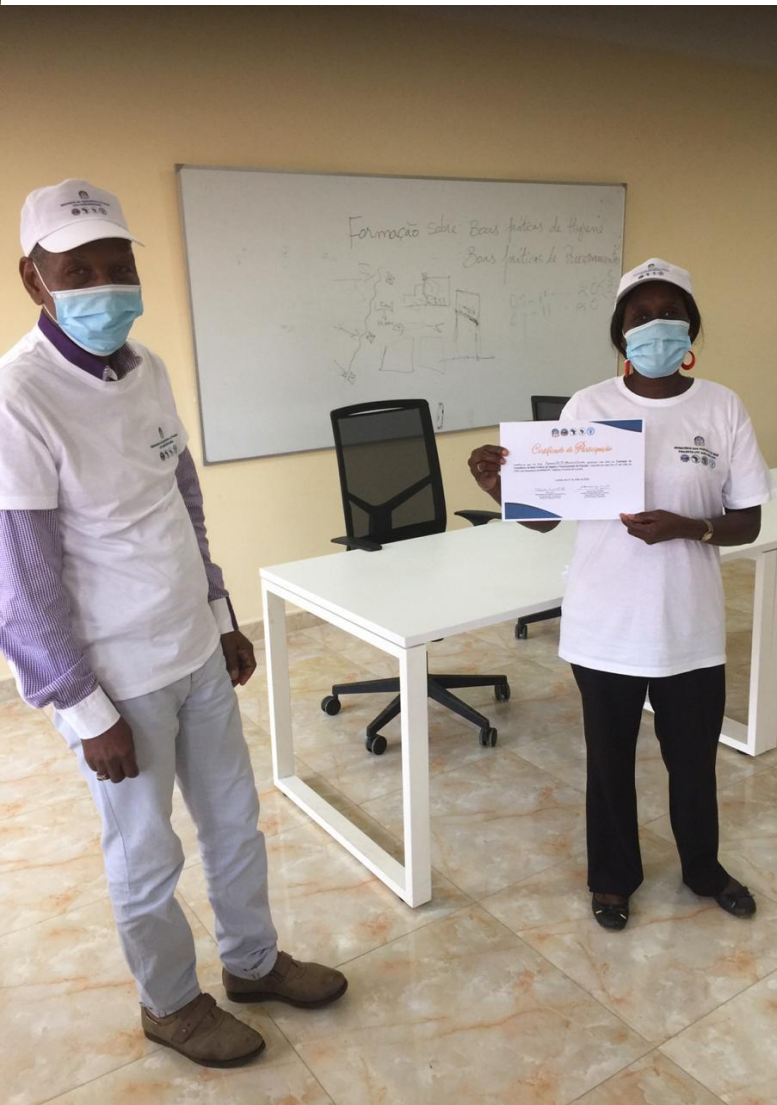




Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

REPRESENTAÇÃO DA FAO EM ANGOLA

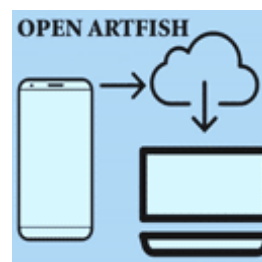
**FORTALECER ÀS CAPACIDADES DAS MULHERES
ENVOLVIDAS NA ECONOMIA AZUL**





FERRAMENTAS DESENVOLVIDAS PELA FAO

- Sistema de monitorização comunitário (Monitorização do Esforço de Pesca e Capturas da Pesca Artesanal);
- Criação e implantação do **OPEN ArtFish**, software desenvolvido pela FAO desde os anos 90 e que tem sido aplicado com sucesso em vários países africanos;
- É uma base de dados simples, eficaz e genérica que estima o total das capturas por unidade de pesca e o valor por espécie;
- Foram capacitados 6 técnicos do MINAGRIP, dos quais 2 mulheres;





PROJECTOS ACELERAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM AGRONEGÓCIOS INCLUSIVOS E SUSTENTÁVEIS - AGROPRODESI



- O AgroPRODESI, uma iniciativa coordenada pelo Ministério da Economia e Planeamento através do INAPEM em parceria com a FAO visa a capacitação, acompanhamento e mentoria de intervenientes ligado ao agronegócio
- Integram a rede **AgroPRODESI Mulher** um total de **56 mulheres** das **quais 7** que exercem sua actividade no mar, que representa o 11%;

A MULHER NAS ESCOLAS MAR E TERRA



- ❑ Metodologia inovadora de desenvolvimento da economia azul aplicável de forma sustentável noutras províncias do litoral, com a inclusão significativa de **mulheres** que se dedicam a pesca e agricultura;
- ❑ As Escolas mar e terra visam contribuir para a aceleração do desenvolvimento da economia azul e para a melhoria da segurança alimentar e nutricional;
- ❑ Aperfeiçoamento dos locais de processamento do pescado, do aproveitamento dos resíduos da pesca, e da introdução da actividade agrícola e pecuária nas comunidades piscatórias. melhoria da segurança alimentar das populações que vivem no litoral
- ❑ Diversificação da atividade económica e a renda de mulheres, com a criação de lavras domésticas e de aves que poderão ser alimentadas aproveitando a farinha de peixe e outros resíduos como suplemento para a produção de ração.



ANTES



ANTES



ANGOLA



DEPOIS

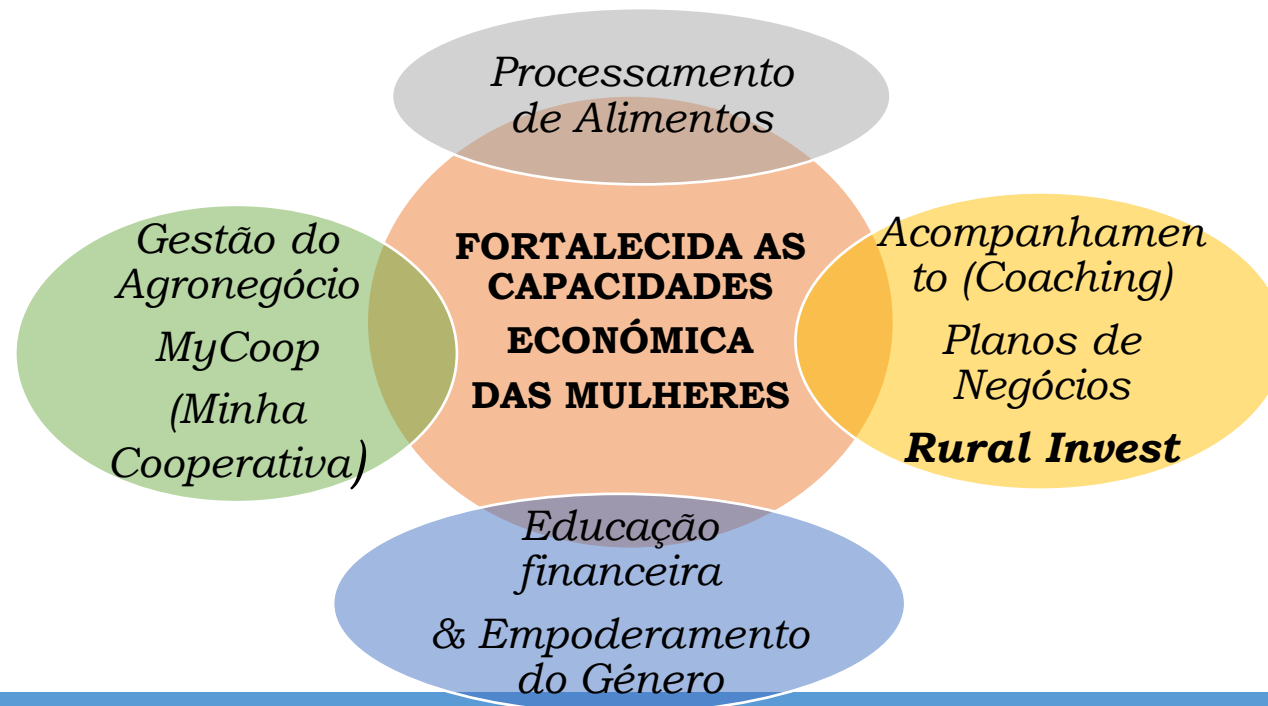


DEPOIS





- Reconhecimento do árduo trabalho da mulher do mar angolana reforçando as suas capacidades em matéria de empreendedorismo, trabalho cooperativo, segurança marítima, boas práticas e comercialização dos produtos pesqueiros.
- O projeto está a ser coordenado com as diversas entidades financeiras na criação de produtos financeiros dirigidos ao sector promovendo a inclusão financeira das mulheres do mar.





MATERIAS MINISTRADAS

Associativismo e Cooperativismo/Gestão de Cooperativas e Modelos de Negócios

O Financiamento e o acesso ao crédito no agronegócio no empoderamento da mulher em Angola e Literacia financeira

Princípios básicos para iniciar e uma actividade empresarial

Como iniciar e como administrar a sua empresa?

Transformação e processamento de produtos agroalimentar

Soluções Familiares de Poupança

Literacia Financeira- Princípios de poupança e finanças pessoais e políticas de microcrédito

Boas Práticas e Tecnologias de conservação e transformação do pescado

Promoção e Igualdade do Género

Gênero/agronegócio e empreendedorismo nas pescas

Segurança marítima





Organização das Nações
para a Alimentação
e a Agricultura



INTERNATIONAL YEAR OF
ARTISANAL FISHERIES
AND AQUACULTURE

2022

Em reconhecimento à importância do setor das pescas e da aquicultura, a Assembleia Geral da ONU declarou 2022 como o "Ano Internacional da Pesca e da Aquicultura Artesanais" (IYAFA 2022);

A FAO em parceria com o Ministério das Pescas e junto às comunidades pesqueiras, implementa as melhores práticas de pesca, para garantir que nossos oceanos estejam protegidos como meio de subsistência.

Pretendemos trazer visibilidade ao sector das pescas e da aquicultura, o seu papel estratégico no cumprimento dos objetivos estabelecidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável com realce o ODS 2, 5 e 14 o rumo a **TRANSFORMAÇÃO AZUL**



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

ACTIVIDADES PROMOVIDAS PELO O GOVERNO DE ANGOLA COM ACTIVIDADES DO GOVERNO COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA FAO ANGOLA NA CELEBRAÇÃO DO IYAFSA 2022

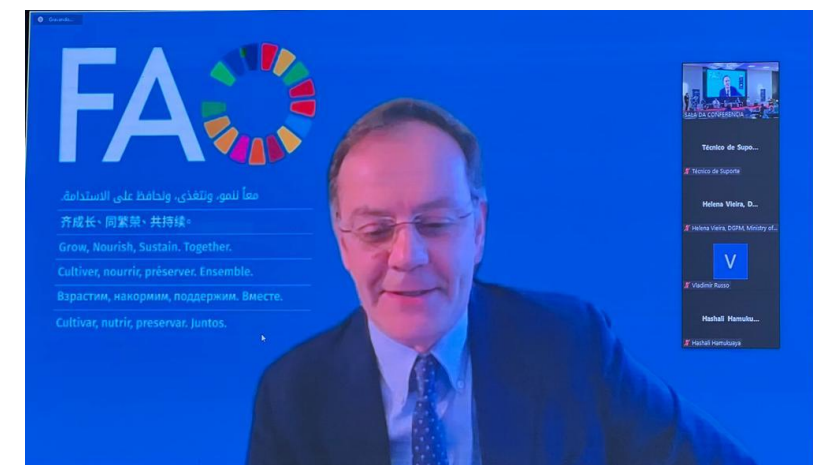
Semana dos Oceanos/Feria de grande visibilidade ao potencial do sector da pesca e aquicultura artesanal representada por **116 mulheres**



Lancamento da iniciativa de Escolas Mar e Terra no Namibe – **800 mulheres**



Angola conta com uma Estratégia do Mar que incorpora os mais altos padrões e instrumentos internacionais desenvolvidos pela FAO,





Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



Celebração do Dia
internacional da
Mulher Marítima



Apoio na Criação da Plataforma de
Cooperação na Promoção da Pesca
Sustentável e Combate à Pesca
Ilegal, Não Declarada e Não
Regulamentada entre os Estados-
Membros da CPLP



REPRESENTAÇÃO DA FAO E



Jornadas de conscientização da
juventude angolana para um
OCEANO SEM PLÁSTICO
“melhor compreensão da saúde
dos ecossistemas marinhos e um
aproveitamento responsáveis das
praias”



RECENSEAMENTO AGRO-PECUÁRIO E PESCAS - RAPP 2019/2020

- O RAPP realizado com o apoio técnico da FAO, foi considerado uma grande operação estatística de nível nacional, para a recolha de dados e produzir informações estruturais relacionadas com a agricultura e pescas.
- O RAPP oferece dados da pesca artesanal e da aquicultura desagregados ao género.
- Os indicadores do género permitiram criar linhas de acção para a redução de desigualdades, nomeadamente:
 - Redução das desigualdades de género;
 - Promover o acesso económico de mulheres e jovens no sector agro comercial e pescas;
 - Redução da insegurança alimentar e nutricional;
 - Resiliência dos meios de vida de mulheres perante os impactos das mudanças climáticas;
 - Liderança, organização comunitária e formação técnica para o aumento da produtividade e produção sustentável

16 DE OUTUBRO

“DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO 2022”



minagrif.gov.ao
Ministério da Agricultura e Florestas



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



OBJECTIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



**"COMO GARANTIR QUE
REALMENTE NÃO DEIXAMOS
NINGUÉM PARA TRÁS"**

Lembramos que a transformação dos sistemas agroalimentares é fundamental para que todos juntos possamos honrar o compromisso de não deixar ninguém para trás e alcançar melhor produção, melhor nutrição, melhor ambiente e uma vida melhor para todos



- <https://youtu.be/JryTqlikjs>

HISTÓRIA DE SUCESSO

